



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



29 de março

NÚMERO: 7ª

ÀO D. UN. TCH "COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DO CONSUMIDOR»

DATA: 15/03/99

HORA: 17h55min às 18h56min

conferida a publicação, no
OCL nº 62 de 14/04/99

Aparecida

data 15/04/99.



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 7ª
(SÉTIMA)**

**SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO
DIA INTERNACIONAL DO CONSUMIDOR,**

EM 15 DE MARÇO DE 1999.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Edimar Pireneus

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 17 horas e 55 minutos

TÉRMINO: 18 horas e 56 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Realiza-se nesta data a sessão solene destinada à comemoração do Dia Internacional do Consumidor.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA CLDF E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Edimar Pireneus;
- **DEPUTADO FEDERAL**, Alberto Fraga;
- **SUBSECRETÁRIA DA SUBSECRETARIA DE DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON/DF**, Maria Dagmar Bezerra Moura Freitas;
- **DIRETOR SUBSTITUTO DO DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**, José Humberto Fernandes Rodrigues;
- **CHEFE DA AGÊNCIA DO INMETRO/DF**, Carlos Magno de Souza;
- **DIRETORA DA FEDERAÇÃO DAS MULHERES UNIDAS DE BRASÍLIA E DO ENTORNO**, Terezinha Ramos Gaspar;
- **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILIENSE DE DEFICIENTES VISUAIS - ABDV**, José Borges de Souza Filho.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS, presidente da CLDF e autor do requerimento.

- Salienta que esta sessão visa a reforçar a preocupação da CLDF com os direitos do consumidor.
- Enumera as principais leis propostas pelos parlamentares desta Casa que beneficiam os consumidores do DF.
- Conclama os consumidores a participarem da defesa de seus direitos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO PAULO TADEU, em nome da bancada do PT.

- Ressalta os avanços alcançados nas diversas áreas da defesa do consumidor.
- Exorta os poderes constituídos a defenderem os direitos dos cidadãos excluídos do processo de consumo e dos meios de **produção**, em consequência das desigualdades sociais e do desemprego.
- Convida a sociedade a participar de **ações**, como a Campanha da Fraternidade e o movimento "Acorda, **Brasil**", em busca de soluções para os problemas da atualidade.

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, em nome da bancada do PMDB.

- Repudia a situação de exclusão dos mais de cento e sessenta mil desempregados do DF.
- Defende a **readmissão** dos conveniados da Novacap e a volta das fábricas levadas para **Goiás**, o que significaria a criação de novos postos de trabalho no DF.

JOSÉ BORGES DE SOUZA FILHO, presidente da Associação Brasiliense de Deficientes Visuais.

- Agradece ao Procon a iniciativa de incluir os deficientes visuais no contexto do novo Código do Consumidor.

JOSÉ HUMBERTO FERNANDES RODRIGUES, diretor substituto do Departamento de Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça.

- Lamenta o atraso do Brasil na defesa dos direitos do consumidor.
- Discorre a respeito da relação consumidor **versus** empresa, com base no conceito **atual** de vulnerabilidade do consumidor.
- Conta como surgiu o Dia Internacional do Consumidor.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Lê uma resolução tomada neste 12 de março pelos **Procons**, que divulga as conquistas do Código de Defesa do Consumidor.
- Descreve a atuação e a abrangência do **IDEC**, maior instituição de defesa do consumidor da América Latina.
- Ressalta a importância de implantar o Cadastro Nacional das Reclamações Fundamentais.

MARIA DAGMAR BEZERRA MOURA FREITAS, subsecretária da Subsecretária de Defesa do Consumidor - Procon/DF.

- Traça um paralelo entre a história da defesa dos direitos do consumidor no Velho e no Novo Mundo.
- Comenta os estágios por que passou o consumidor **brasileiro**, especificamente o **brasiliense**, até chegar a condição de eficiência das instituições responsáveis pela defesa de seus direitos no País.
- Reproduz a posição do Governador Joaquim Roriz de apoiar as ações que viabilizem o cumprimento do Código de Defesa do Consumidor.
- Julga que a responsabilidade da garantia dos direitos do consumidor não deve se restringir ao Estado e, sim, contar com a participação de cada cidadão.
- Solicita aos parlamentares o apoio para superar as dificuldades do Procon/DF nas questões de *déficit* de funcionários e de espaço físico.
- Comenta a confecção e a aplicabilidade do Código de Defesa do Consumir em **braile**.

ALBERTO FRAGA, deputado federal.

- Ressalta que a promulgação do Código de Defesa do Consumidor representa um exemplo de exercício da cidadania.
- Solicita a doação de um exemplar do Código, em **braile**, para a biblioteca da Câmara Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS, presidente da CLDF e autor do requerimento.

- Confronta a evolução do papel do **Estado**, desde **Karl Marx** até a atualidade.
- Defende a divulgação do Código de Proteção ao Consumidor na região periférica ao DF.
- Reafirma o propósito desta Casa de criar a Comissão Permanente de Defesa do Consumidor.

4 - ENCERRAMENTO

II - DETALHAMENTO



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, esta Casa se sente muito honrada com a presença de todos.

Damos início à sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, convidando para compor a Mesa de Honra as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Presidente desta Casa de Leis e autor do requerimento que propiciou a realização desta comemoração, Deputado Edimar Pireneus; o Exmo. Sr. Deputado Federal Alberto Fraga; a Sra. Subsecretária da Secretaria de Defesa do Consumidor - Procon/DF, Maria Dagmar Bezerra Moura Freitas; o Sr. Diretor Substituto do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, José Humberto Fernandes Rodrigues; o Sr. Chefe da Agência do Inmetro/DF, Carlos Magno de Souza; a Sra. Diretora da Federação das Mulheres Unidas de Brasília e Entorno, Terezinha Ramos Gaspar, e o Sr. Presidente da Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV, José Borges de Souza Filho.

Neste momento convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Registramos ainda a presença dos seguintes convidados: Sra. Marianna Vanessa N. Santos; Sra. Erotides Souza A. Jr.; Sra. Ilana Kolling de Freitas; Sra. Ivone Alves do Nascimento; Sra. Maria do Socorro Lima Galvão; Sr. João Eudes Monteiro Félix; Sra. Cláudia Santos; Sr. Adriano Pinho Gomes; Sr. Júlio César S. Correia; Sra. Gedalva Equino Soares; Sra. Adriana Sampaio Tibery; Sra. Elenita Souza de Araújo e Sra. Maria dos Reis Alves de Oliveira.



DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra e a Presidência dos trabalhos desta sessão comemorativa o Deputado Edímar Pireneus.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDÍMAR PIRENEUS) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento proposto por esta Presidência, destina-se à comemoração do Dia Internacional do Consumidor.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Quando propus a realização da presente sessão em homenagem ao Dia Internacional do Consumidor, mais do que enaltecer esse segmento fundamental para o desenvolvimento da economia, tive a intenção de reforçar, como Presidente desta Casa, uma preocupação pessoal de preservação e ampliação da garantia dos direitos dos consumidores.

Como em todo mundo, o Distrito Federal vivência um momento de conscientização e afirmação do consumidor em todos os níveis. A Câmara Legislativa tem participado ativamente desse processo por intermédio da aprovação de dezenas de leis já em vigor e de inúmeros projetos que estão tramitando para, em breve, beneficiar um número ainda maior de consumidores.

Como prova da atuação desta Casa nesse setor, enumero algumas das principais leis propostas e aprovadas pelos nossos Parlamentares, o que vêm beneficiando diretamente os consumidores do Distrito Federal: criação da Subsecretária do Procon na estrutura do GDF; acesso dos consumidores às instalações de manuseio e preparo de alimentação nos restaurantes, bares, hotéis, lanchonetes e similares; adequação dos planos de seguro saúde às normas do Código de Defesa



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
 Y SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
 DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
 SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

do Consumidor no Distrito Federal; criação de postos volantes de informação ao cidadão-consumidor junto às feiras e espaços de comercialização de veículos; destinação de área para implantação da Delegacia da Defesa do Consumidor de Brasília; estabelecimento de normas para registro e respectivo cancelamento em bancos de dados, serviços de proteção ao crédito e congêneres, de consumidores no âmbito do Distrito Federal, dentre outros.

Mas a luta apenas está começando e temos plena consciência e total disposição para a necessidade de nos empenharmos cada dia mais para a sedimentação de um mercado consumidor mais justo e saudável.

Estamos atentos a todos os fatores que possam interferir negativamente no nosso propósito e vamos combatê-los com energia.

Parabéns ao consumidor pelo seu dia! Tenha sempre em mente que a sua participação e conscientização são fundamentais para a garantia dos seus direitos. (Palmas.)



DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu, como Líder do PT.

DEPUTADO PAULO TADEU (Como Líder. Com revisão do orador.) - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Edimar Pireneus; Exmo. Sr. Deputado Federal, Alberto Fraga; Ilma. Sra. Subsecretária do Procon-DF, Maria Dagmar Bezerra Moura Freitas; Ilmo. Sr. Diretor Substituto do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, José Humberto Fernandes Rodrigues; Ilmo. Sr. Chefe da Agência do Inmetro-DF, Carlos Magno de Souza; Ilma. Sra. Diretora da Federação das Mulheres Unidas de Brasília e Entorno, Terezinha Ramos Gaspar; Ilmo. Sr. Presidente da Associação Brasileira de Deficientes Visuais, José Borges de Souza Filho e demais autoridades presentes, nesta data em que comemoramos o Dia Internacional do Consumidor, acreditamos que, neste momento, não podemos deixar de reconhecer o avanço de diversas leis, do Código do Consumidor e da atuação dos Procons em toda Nação brasileira, em especial a todos os consumidores, quando trouxeram para o seio da sociedade este debate tão importante. Isso possibilitou e está possibilitando a real defesa para que as pessoas, os cidadãos não sejam enganados, muitas vezes, por empresários inescrupulosos, que sequer compreendem a necessidade de se fazer com que funcione na sociedade uma relação de confiança entre aqueles que produzem e aqueles que consomem.

Acredito ser necessário apostarmos, a cada dia de nossas vidas, no avanço dessas leis e na sua consolidação no seio da sociedade,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
TAQUIGRAFO(A)		REVISOR(A)	
ORADOR(A)			

pois elas têm uma importância política para cada cidadão do Distrito Federal e, com certeza, do Brasil.

Eu não poderia deixar de lembrar, neste dia, aqueles que nem são consumidores. Com certeza são milhões de brasileiros, centenas de brasilienses, que estão excluídos da faixa de consumidores daquilo que a sociedade produz e presta em termos de serviço. São essas pessoas que eu queria, também, homenagear neste dia: cidadãos que não reclamam porque não têm como comprar, não têm onde morar, não têm um trabalho.

Acredito que, neste momento, é importante, não só a Câmara Legislativa do Distrito Federal, mas também o Congresso Nacional, as assembleias estaduais, os governos estaduais e o Governo Federal comecem a olhar para essas pessoas que estão excluídas dos meios de produção e do processo de consumo. Essas pessoas são o resultado de uma política e de um receituário neoliberal advindos do FMI, o qual tem colocado em nosso País essas taxas de juros, que são uma coisa de outro mundo, taxas extras que diariamente tiram de cada cidadão o digno direito de consumir, de comprar. Muitas vezes, essas taxas de juros fazem com que centenas e milhares de empresários, pequenos produtores, pequenos e médios agricultores sejam levados à falência como jamais visto neste País. Percebe-se, inclusive, uma política que concentra a renda e a terra, que exclui milhares de brasileiros e brasilienses do direito de terem uma sociedade digna e de serem reconhecidos como cidadãos.

Convido todos a participar de todas as ações que neste momento a sociedade desenvolve a fim de melhorar essa situação caótica em nossa cidade e em todo o País. Uma delas é a Campanha da Fraternidade, desenvolvida pela Igreja Católica para que façamos uma

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

reflexão sobre os reais motivos do desemprego. A outra são as diversas manifestações que ora ocorrem em nosso País, sejam elas advindas de governadores, de sindicatos ou de movimentos dos sem-terra. Dia 26, teremos em todo o Brasil um protesto chamado "Acorda, Brasil". Acorda, Brasil para começar a gerar empregos! Acorda, Brasil para distribuir renda! Acorda, Brasil, para de fato, garantir a cada cidadão o digno direito de ser um consumidor! Dou esse recado em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, deixando bem claro que temos certeza de que muita coisa ainda precisa ser consolidada e construída.

Parabéns a todas as autoridades aqui presentes. Parabéns ao nosso nobre Deputado Edimar Pireneus, que teve a sensibilidade de propor o requerimento para a realização desta sessão. Esperamos estar contribuindo para a melhoria de vida de cada um de nós e de cada cidadão do Brasil.

Parabéns! (Palmas.)

 CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

(DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência registra a presença dos seguintes convidados: Presidente da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, Sr. Marcelo Xavier; Presidente da Emater - DF, Sr. Paulo Menicucci Castanheira; Sr. Iday Araújo Filho, da Fundação Hospitalar do Distrito Federal; Diretor do Procon de Taguatinga, Sr. Raimundo Nonato Mota; Chefe do Procon do Gama, Sr. Manoel Vicente de Sousa; Chefe do Posto do Procon de Sobradinho, Sr. Raimundo Nonato Bezerra Bonfim; Assessora do Diretor do Hospital Regional de Saúde Norte, Sra. Maria Isabel M. Santos; Vice-Presidente da Preços de Sobradinho, Sra. Francisca de O. Velozo; Assessora Parlamentar do Gabinete do Deputado Paulo Octávio, Sra. Aldaír de Oliveira Velozo; Assistente Administrativa, Sra. Maria do Socorro Uchôa Alves, e o Assistente Jurídico e Assessor de Imprensa, Sr. Carlos Eduardo Massot Fontoura.

Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares, que falará em nome do PMDB.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Edimar Pireneus; Exmo. Sr. Deputado Federal Cel. Alberto Fraga; Sra. Subsecretária do Procon - DF, querida amiga Dagmar Bezerra Moura Freitas; Sr. Diretor Substituto do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, Dr. José Humberto Fernandes Rodrigues; Sr. Chefe da Agência do Inmetro DF, Carlos Magno de Souza; Sra. Diretora da Federação das Mulheres Unidas e Entorno, Terezinha Ramos Gaspar; Sr. Presidente da Associação Brasileira de Deficientes Visuais - ABDF, José Borges de



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 / 03 / 99	17h55min	SOLENE	9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Souza Filho; senhoras e senhores aqui presentes, antes de qualquer coisa, parabeno a sensibilidade do Presidente desta Casa, quando, no início da Legislatura, na qual vários projetos são votados, soube reconhecer o valor do consumidor brasileiro, colocando-o no contexto do consumidor brasileiro e até mundial. S.Exa. é o autor do requerimento que originou esta sessão.

Antes de qualquer coisa, temos de reconhecer que nosso País cresceu muito, principalmente na valorização da nossa moeda, a partir do momento em que o consumidor foi respeitado. Como o consumidor conseguiu esse respeito? Indo para a rua, fiscalizando, denunciando e, principalmente, acreditando nos órgãos fiscalizadores, nos nossos Procons. Nenhum país pode ser reconhecido se não pelos seus cidadãos. Começa o respeito de um país exatamente pelo valor que existe nos seus habitantes.

Ainda há pouco ouvimos o nosso querido e ilustrado Deputado Paulo Tadeu, do Partido dos Trabalhadores, quando S.Exa. fazia homenagem aos nossos irmãos brasileiros que hoje não podem ser chamados de consumidores. Gostaríamos, sim, que os órgãos de fiscalização, que os governos, as autoridades, os legisladores, que nós déssemos as mãos a fim de reverter esse maldito número de mais de cento e sessenta mil desempregados no Distrito Federal! Gostaríamos de trazer esses nossos irmãos para se tornarem consumidores do Distrito Federal!

Gostaríamos de ter de volta as fábricas levadas para Goiás, porque a alíquota de impostos de Goiás é muito menor que a do Distrito Federal. Dessa forma, miseravelmente, teríamos mais dez ou quinze mil



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

empregos! (Palmas.) Gostaríamos que os conveniados da Novacap, que foram mandados embora no Governo **passado**, tivessem seus empregos de volta, pois teríamos menos seis mil desempregados e mais seis mil consumidores! (Palmas.)

Então, está na hora de pararmos de achar que só temos defeitos e de ajudarmos a construir uma Brasília melhor, principalmente trazendo de volta para **Brasília** o que foi jogado fora no Governo passado.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Convido para fazer uso da palavra o Sr. Presidente da Associação **Brasiliense** de Deficientes Visuais, José Borges de Souza Filho.

SR. JOSÉ BORGES DE SOUZA FILHO - Exmo. Sr, Deputado Edimar Pireneus e demais autoridades, venho humildemente representar a nossa Associação Brasiliense de Deficientes Visuais e agradecer a **todos**, principalmente ao **Procon**, na pessoa da Sra. Dagmar, por ter incluído os deficientes visuais nesse contexto, nos exemplares do novo Código do Consumidor. Realmente, fiquei muito sensibilizado porque pensaram nos portadores de deficiência. Isso é muito importante para todos, tanto pela informação, que é tão precária para nós, quanto para uma forma de integração. Só o fato de termos sido lembrados já é muito importante. Em nome de todos os associados da ABDV, agradeço de público ao Procon.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Com a palavra o Sr. Diretor Substituto do Departamento de Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, José Humberto Fernandes Rodrigues.



DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

SR. JOSÉ HUMBERTO FERNANDES RODRIGUES -

Inicialmente, eu gostaria de, em nome de todos, cumprimentar o Deputado Edimar Pireneus pela iniciativa de comemorar o Dia Internacional do Consumidor. Esse é um dia que, de fato, nós brasileiros podemos comemorar. Estamos atrasados cem anos, em relação a outros países, na questão do direito do consumidor. Em alguns países, esse direito surgiu em 1899, e no Brasil só tivemos as primeiras iniciativas nos anos 70.

Em 1970, começam as primeiras formações de entidades civis, e o Procon mais antigo que existe no País tem 23 anos. No entanto, hoje, estamos também comemorando o oitavo aniversário do Código de Defesa do Consumidor, que aconteceu no dia 12 de março o que demonstra que nós brasileiros somos capazes de fazer leis claras, perenes e capazes de regular toda novidade do mercado, trazendo institutos jurídicos da maior competência e renovação para o Direito brasileiro. O Código de Defesa do Consumidor traz, por exemplo, o conceito da vulnerabilidade do consumidor e reequilibra essa relação dando, por ordem da Carta Magna, a incumbência ao Estado de promover a defesa do consumidor. Esse é um conceito novo. Não se trata de um direito equilibrado no seu nascedouro mas, sim, no seu resultado, onde ele deve harmonizar as relações de consumo supondo que um lado não tem o mesmo conhecimento que o outro. É claro que uma empresa, quando coloca um produto no mercado, ainda mais nos tempos globalizados, sabe e conhece quase tudo daquilo que faz. O consumidor só tem de saber a necessidade do uso daquele produto, mas não sabe como. Ele tem, portanto, de ter todo um conjunto de informações para que se insira no mercado com a mesma igualdade de condições de quem lhe vende. Não se trata de maus fornecedores.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 / 03 / 99	17h55min	SOLENE	12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Enganam-se aqueles que pensam que temos, de um lado, os maus e, do outro, o bom consumidor. Não, Trata-se do novo século. Ou trabalhamos com a capacidade do consumidor também negociar o seu interesse, ou não temos mais como discutir o aspecto social do investimento privado. A democratização do mercado exige o respeito ao consumidor para que maior número deles existam, exige preocupação com a satisfação do cliente.

Em 1960, John Kennedy elegeu-se Presidente dos Estados Unidos tendo, como sua principal bandeira, quatro pontos básicos: o direito de ser ouvido, o de reclamar, o de ser indenizado e o de questionar, propondo alterações naquele produto para sua satisfação. Surgiu daí o Dia Internacional do Consumidor, por decisão da ONU. São coisas básicas, mínimas, mas que levaram o direito do consumidor a ser a questão principal dessa virada do século.

Leio, então, uma Resolução feita no dia 12 por todos os Procons nacionais, que diz o seguinte: "O advento do Código de Defesa do Consumidor representou um marco significativo na estrutura jurídica do país, em razão das adoções, pelo Código, de institutos jurídicos relevantes e renovadores do sistema legal brasileiro.

Dentre tais institutos, estão a introdução da Responsabilidade Objetiva do fornecedor frente aos acidentes de consumo", - ou seja, não é necessário se ter culpa para que a empresa pague por aquilo que esteja incorreto do ponto de vista do consumidor, mas, sim, que ela compreenda e tenha a responsabilidade sobre todos os atos gerados pelo produto colocado no mercado - "da inversão do ônus da prova, em que o fornecedor fica obrigado a comprovar a sua ausência de responsabilidade



DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

quando algum direito do consumidor é reclamado...". O instituto da inversão do ônus da prova, no direito brasileiro, não era possível, mas hoje o consumidor consegue reclamar para que a empresa comprove que não tem responsabilidade sobre o que está sendo reclamado. É outro instituto que vem renovar o direito brasileiro.

Por último, a empresa tem responsabilidade antes, durante e depois de ter colocado seus produtos no mercado. A empresa não pode se dar o luxo de achar que a relação de consumo se dá somente no ato da compra, pois, antes, ela tem a responsabilidade pela produção e comercialização daquele produto e, depois, a responsabilidade de ver a repercussão que causará nos consumidores.

"...Os fortalecimentos dos órgãos de controle, de fiscalização e de educação das relações de consumo são realidades práticas nas vivências dos conflitos de consumo. Os poderes conferidos pelo código aos órgãos públicos de fiscalização e controle viabilizam, nesse oitos anos de sua vigência, as responsabilidades dos exercícios de seus direitos perante os fornecedores".

Temos a maior instituição de defesa do consumidor civil da América Latina, com cinquenta e cinco mil consumidores filiados, o IDEC. Temos uma instituição de dimensão nacional que envolve dezesseis Estados da Federação, que são os Movimentos das Donas de Casa e Consumidores. Temos cerca de setenta instituições civis, 650 Procons atuando nos municípios brasileiros, e vinte e quatro Estados com Procons estaduais, faltando apenas o Acre e o Amapá. Isso significa um sistema capaz de dar visibilidade. Se hoje o Procon é falado de A à Z neste País, é porque tem um grau mínimo de resolução de oitenta por cento, das



DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

demandas que chegam aos Procons. Esse grau de resolução nenhum órgão público consegue ter por igual. Se perguntamos ao cidadão comum qual órgão presta a qualidade de serviço público? Ele nos dirá: é o Procon.

Isso é um motivo a mais para comemorarmos e dizermos que o Brasil está hoje tirando o seu atraso de cem anos em dez, pois teremos mais dois anos para chegar a cumprir cem por cento do nosso Código de Defesa do Consumidor, não deixando o Brasil ficar para trás.

Para concluir, eu gostaria de dizer que, além do sistema nacional, dos órgãos, falta-nos colocar o grande instrumento que a legislação nos dá, que é o Cadastro Nacional das Reclamações Fundamentais. No dia em que o consumidor tiver a chance de decidir a sua compra, olhando o histórico da empresa onde ele pretende comprar para ter certeza se compra dela ou não, assim, estaremos dando o último passo para garantir informações ao consumidor. No Distrito Federal isso é uma realidade. Vocês já disponibilizam dessa informação, a qual queremos agregar a todos os Estados, para que nenhuma empresa se instale aqui gerando conflitos, mas, ao contrário, tenha a preocupação de ser uma empresa geradora de melhores satisfações aos seus clientes. Eles existem, estão aí e são eles que nos fazem ter hoje o Código de Defesa do Consumidor em prática.

Tanto fornecedores quanto consumidores brasileiros estamos de parabéns.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra à Subsecretária de Defesa do Consumidor - Procon DF, Sra. Maria Dagmar Bezerra Moura Freitas.

SRA. MARIA DAGMAR BEZERRA MOURA FREITAS - Sr. Presidente, eu gostaria de cumprimentar V.Exa. pela propositura desta sessão, a qual é de grande importância. Cumprimento também o Exmo. Sr. Deputado Federal, Alberto Fraga; o Ilmo. Sr. Diretor Substituto do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, meu amigo José Humberto Fernandes Rodrigues; o Ilmo. Sr. Chefe da Agência do Inmetro, meu grande amigo Carlos Magno de Souza; a Ilma. Sra. Diretora da Federação das Mulheres Unidas de Brasília e Entorno, Teresinha Ramos Gaspar, e o Presidente da Associação Brasileira de Deficientes Visuais, José Borges de Souza Filho.

Gostaria de dizer da importância que é a defesa do direito do consumidor.

Há pouco o Sr. Humberto disse que estamos atrasados cem anos em relação ao Velho Mundo, onde houve, por volta de 1.800, a briga pelos direitos do consumidor. Nós, do Novo Mundo, estamos engatinhando. Lá eles viveram a Idade Média, tiveram todos os tipos de desastres, de brigas e de guerras que não tivemos aqui. Mas, no Novo Mundo, há um exemplo que está servindo de modelo para o mundo todo, que é a capital americana. Em 1960, nos Estados Unidos, um advogado começou a briga pelos direitos do consumidor. Em 1962, o Presidente John Kennedy declarou o dia 15 de março como o Dia Internacional do Consumidor, porque ele acreditava que uma nação não cresceria se não houvesse o respeito na relação de consumo, Nessa relação, tanto o



DATA 15___/03___, 99___	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

consumidor quanto o empresário têm de se respeitar. Então, em relação aos Estados Unidos, não estamos tão atrasados assim, pois o nosso Código foi promulgado em 1990. Por ter sido Parlamentar, acredito, com certeza absoluta, que muitos dos que votaram nesse código acharam que ele seria mais uma lei a não dar certo no País, mas, ao contrário, deu certo. O código foi o primeiro passo, e foi muito fácil o seu conhecimento cair na graça do consumidor.

No primeiro momento, formaram-se grupos no País inteiro e em Brasília surgiram pequenos grupos ligados diretamente ao Gabinete do Governador. Sr. Presidente, Deputado Edimar Pireneus, o difícil, nesse primeiro momento, foi fazer com que o povo acreditasse que existia um código e que o Estado daria a ele respaldo suficiente para fazer com que fosse respeitado. Sua implementação foi mais difícil em virtude do próprio descrédito da população. E por quê? Porque o Estado é um prestador de serviços, mas um mau prestador de serviços. Então, para a população essa lei seria mais uma, entre tantas outras, que demandariam uma prestação de serviços do Estado, que já era ineficiente como prestador de outros serviços. Mas isso foi muito bom, pois essa falha do Estado transformou-se em um instrumento a favor do povo e o povo cobrou do Estado outros serviços não prestados por ele.

Srs. Deputados, agradeço a todos dizendo que avançamos muito. Avançamos tanto que hoje, com oito anos de vida, a Câmara Legislativa do Distrito Federal realiza uma sessão solene em comemoração ao Dia Internacional do Consumidor. Isso é muito importante, pois demonstra o reconhecimento da necessidade que existe de se comemorar esta data. Se em 1962 um homem do brilhantismo de



DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

John Kennedy declarou a importância da criação de um dia dedicado ao consumidor, foi porque ele enxergou que nenhuma nação poderia crescer se não existisse o respeito mútuo na relação de mercado.

Em Brasília, participei de um grupo de trabalho, como também da implantação da Subsecretaria de Defesa do Consumidor. O Governador Roriz, ao convidar-me a assumir o cargo de Subsecretaria, em seu segundo Governo, disse-me o seguinte: "Queremos que Brasília seja modelo para o resto do país e que esse código seja aplicado na íntegra. Não existirá interferência nem política de qualquer ordem".

Houve uma interrupção de quatro anos, mas já avançamos muito até o momento. Voltamos agora à Subsecretaria e recebemos a seguinte missão do Governador: difundir mais ainda o Código de Defesa do Consumidor e também preparar aquele órgão para receber essa nova clientela.

Percebemos que a parte da população mais prejudicada e mais tripudiada em seus direitos não recorre ao Procon. Por quê? Porque a informação não chega a essa parte da população pois é muito difícil o acesso a ela nas cidades periféricas.

Então, estamos facilitando o acesso à informação aos consumidores por meio de grupos formados por donas de casa ou por pessoas que deles quiseram participar sem qualquer vinculação com o Estado ou com o GDF, demonstrando que o importante é o consumidor. E a história já demonstrou esse fato, pois quando a população quer, quando o povo quer, ele muda a história de uma nação.

Então, não é necessário que somente o Estado tutele o consumidor, aliás, essa ideia é extremamente nociva; o Estado deve



DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

auxiliar na reivindicação do povo, e é isso o que estamos fazendo.

Não podemos deixar, de forma alguma, que alguém que faça parte da sociedade nos diga que não procurou o Procon porque não obteve informação. No IBGE, existem quase dois mil deficientes visuais e a informação não chega até eles, porque é uma forma de escrita mais sofisticada.

Resolvemos chegar até eles também. Brasília, de forma pioneira, está lançando o Código de Proteção e Defesa do Consumidor escrito em braile. Portanto, o deficiente visual também terá a informação contida nesse código. Eles exercerão a sua cidadania, procurando o Procon. Esse código serve como preparação de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

Há, no Procon, dois excelentes funcionários deficientes visuais que obtiveram informações sobre o código por meio de fitas cassetes gravadas por amigos. Na medida em que uma dessas pessoas tiver livre acesso à informação, poderá também exercer sua cidadania e se preparar para o mercado de trabalho. Não seria justo que essa parcela da população não tivesse esse direito.

Eu gostaria de, contestando as palavras do Deputado do PT quando falou sobre a exclusão dos consumidores, dizer que todos somos consumidores desde o momento em que nascemos. Quando você veste uma roupa, você já é consumidor. Existe, sim, uma diferença entre o consumidor não-esclarecido e o consumidor esclarecido.

Gostaríamos de pedir à Câmara Legislativa do Distrito Federal - e agora não falo como Subsecretária do Procon, mas como consumidora e cidadã de Brasília - que crie mecanismos a fim de fazer com que o Procon

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

se expanda, porque a demanda está muito grande. O Procon tem um corpo reduzido de funcionários e um espaço físico pequeno. V.Exa., como morador de **Brazlândia**, já havia solicitado a criação de um posto do Procon naquela cidade. **Brazlândia** precisa do posto e o merece, mas não temos pessoal **suficiente** para mandar para lá. Quanto ao espaço **físico**, V.Exa. já se propôs a nos arrumar.

Eu gostaria que partisse da Casa - ou que estudássemos juntos - alguma forma de fazer com que o Procon de Brasília realmente atenda aos anseios dos consumidores que, a cada dia, estão mais **esclarecidos**, mais conscientes e exigem mais do Estado.

Neste **momento**, eu gostaria de falar sobre a confecção do código. Os deficientes visuais estão presentes e podem confirmar que, em **Brasília**, não existe nenhuma gráfica que faça a impressão desse código em braile. Foi a própria Associação dos Deficientes que confeccionou de forma precária, em uma máquina **pequena**, 150 exemplares do código. Deixaremos um exemplar para a biblioteca da Câmara Legislativa, e esperamos que ele sirva para pesquisas de deficientes visuais que porventura vierem a esta Casa. Um outro volume será entregue à Associação dos Deficientes Visuais. A pessoa ou a associação de deficiente visual que desejar o código poderá entrar em contato conosco por intermédio do telefone 1512 ou ir à Quadra 507 Norte, em cima do BRB, onde o Código estará à disposição.

Sr. Presidente, peço que este código sirva para pesquisa, pois desejamos que **tão** logo exista a possibilidade da expansão do Procon, possamos contratar mais deficientes visuais, pois eles já mostraram sua competência, sua seriedade e sua vontade em trabalhar nesse sentido.

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 / 03 / 99	17h55min	SOLENE	20

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Muito obrigada. (Palmas.)



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 / 03 / 99	17h55min	SOLENE	21
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Federal Alberto Fraga.

SR. ALBERTO FRAGA - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Edimar Pireneus; lima. Sra. Subsecretária do Procon-DF, Maria Dagmar Bezerra Moura Freitas; Ilmo. Sr. Diretor Substituto do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, José Humberto Fernandes Rodrigues; limo. Sr. Chefe da Agência do Inmetro-DF, Carlos Magno de Souza; Ilma. Sra. Diretora da Federação das Mulheres Unidas de Brasília e Entorno, Terezinha Ramos Gaspar; Ilmo. Sr. Presidente da Associação Brasiliense de Deficientes Visuais, José Borges de Souza Filho; senhoras e senhores, vejo com muita satisfação essa iniciativa, por isso parabenizo o nobre Deputado Edimar Pireneus.

Após a promulgação desse código, em 1990, o País deu um verdadeiro exemplo do que é cidadania. Esse código é o exercício da cidadania. Sabemos que vivemos em um mundo globalizado, em que se faz necessário que a cada dia os produtos se tornem melhores para os consumidores. Quantos de nós, tempos atrás, fazíamos compras e, às vezes, o produto vinha estragado e quando reclamávamos, o empresário cruel, que só visava ao lucro, não nos dava nenhum direito.

Esse código mudou tudo. Nunca vi um número dar tão certo como o 1512. Qualquer pessoa ao entrar em um supermercado ou em uma loja traz em sua memória, esse número.

Desculpe-me o Deputado que nos antecedeu, mas discordo de S.Exa. quando diz que precisamos criar mais empregos. Isso é evidente.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 '03 '99	17h55min	SOLENE	22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Mas o Código do Consumidor é democrático e atende aos desempregados, pois eles também consomem. O Código do Consumidor não é apenas para o empregado, ele atende a todos os cidadãos que se dirigem a um estabelecimento comercial, que comprem e, se adquirem um produto, durável ou não, estragado, têm o direito de pedir a troca ou até mesmo a devolução do seu dinheiro. Para mim, isso é a verdadeira cidadania. Por isso a importância deste dia que representa a conscientização do consumidor em cobrar. Precisamos cobrar porque pagamos. E o empresário, diante das reclamações, deve se adaptar a esse novo estilo do nosso País, onde as pessoas realmente exercem a sua cidadania cobrando os seus direitos.

Parabenizo mais uma vez o nobre colega, Deputado Edimar Pireneus, pela sua iniciativa, aproveitando a oportunidade para cobrar da nossa Subsecretária um exemplar do Código do Consumidor para a Câmara Federal, o qual encaminharei diretamente para a biblioteca, que possui um acervo muito bom, porém não deve contar com o Código do Consumidor em braile e, assim, faremos a nossa parte, uma vez que lá existem deficientes visuais querendo fazer suas consultas.

Muito obrigado.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 15 / 03 / 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Exmo. Sr. Deputado Federal Alberto Fraga; Subsecretária do Procon/DF, Sra. Maria Dagmar Bezerra Moura Freitas; Ilmo. Sr. Diretor Substituto do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, José Humberto Fernandes Rodrigues; Ilmo. Sr. Chefe da Agência do Inmetro/DF, Carlos Magno de Souza; Ilma. Sra. Diretora da Federação das Mulheres Unidas de Brasília e Entorno, Terezinha Ramos Gaspar; Ilmo. Sr. Presidente da Associação Brasiliense de Deficientes Visuais, José Borges de Souza Filho, há muito tempo um grande teórico e político, Karl Marx, convocou todos os operários do mundo para se unirem em defesa de uma sociedade mais justa, em defesa do salário. Hoje as transformações porque passa o mundo e o capitalismo selvagem, financeiro, impõem a todos os consumidores a união em defesa de seus direitos, em defesa da qualidade.

Naquele momento propunha Karl Marx, que o Estado se organizasse em sua defesa contra os patrões. Hoje é papel do Estado defender o consumidor. Aqui em Brasília isso já se fez presente.

Nós sabemos, como disse a nossa cara amiga Dagmar, Subsecretária do Procon/DF, como é difícil para o consumidor da minha cidade, do entorno, da zona rural, ter a oportunidade de conhecer essa cartilha, o Código de Proteção ao Consumidor. Então esse é o momento de o Estado se fazer presente e divulgar a todos os seus direitos por intermédio da cartilha do consumidor, que além de ilustrativa, orienta, para o bem do consumidor, não só a questão do preço, mas como se consumir bem.

 CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 15 / 03 99	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Esta Casa, neste dia tão importante em nível mundial, marca a sua presença e mostra que aqui existem Parlamentares preocupados com a população do Distrito Federal.

Neste momento, quando vivenciamos a crise financeira internacional e nacional, o desemprego e tantas outras situações pelas quais passamos aqui nesta Capital, não poderia permitir que a Casa do povo deixasse de manifestar a sua preocupação. Por isso é nosso propósito criar, nesta Casa, a Comissão Permanente de Defesa do Consumidor, como já foi feito em outros locais. Vamos manter tal Comissão como obrigação desta Casa, tal qual pediu a nossa Subsecretária. No que depender de nós, facilitaremos o trabalho de todos os que querem a defesa do consumidor no Distrito Federal, seja Estado, empresa ou organização civil.

Muito obrigado.

Convido os senhores para juntos entoarmos o Hino a Brasília,

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h56min.)